



INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE
ESTADO DE ALAGOAS

II SEMINÁRIO NACIONAL
DE GOVERNANÇA PARA O
TURISMO

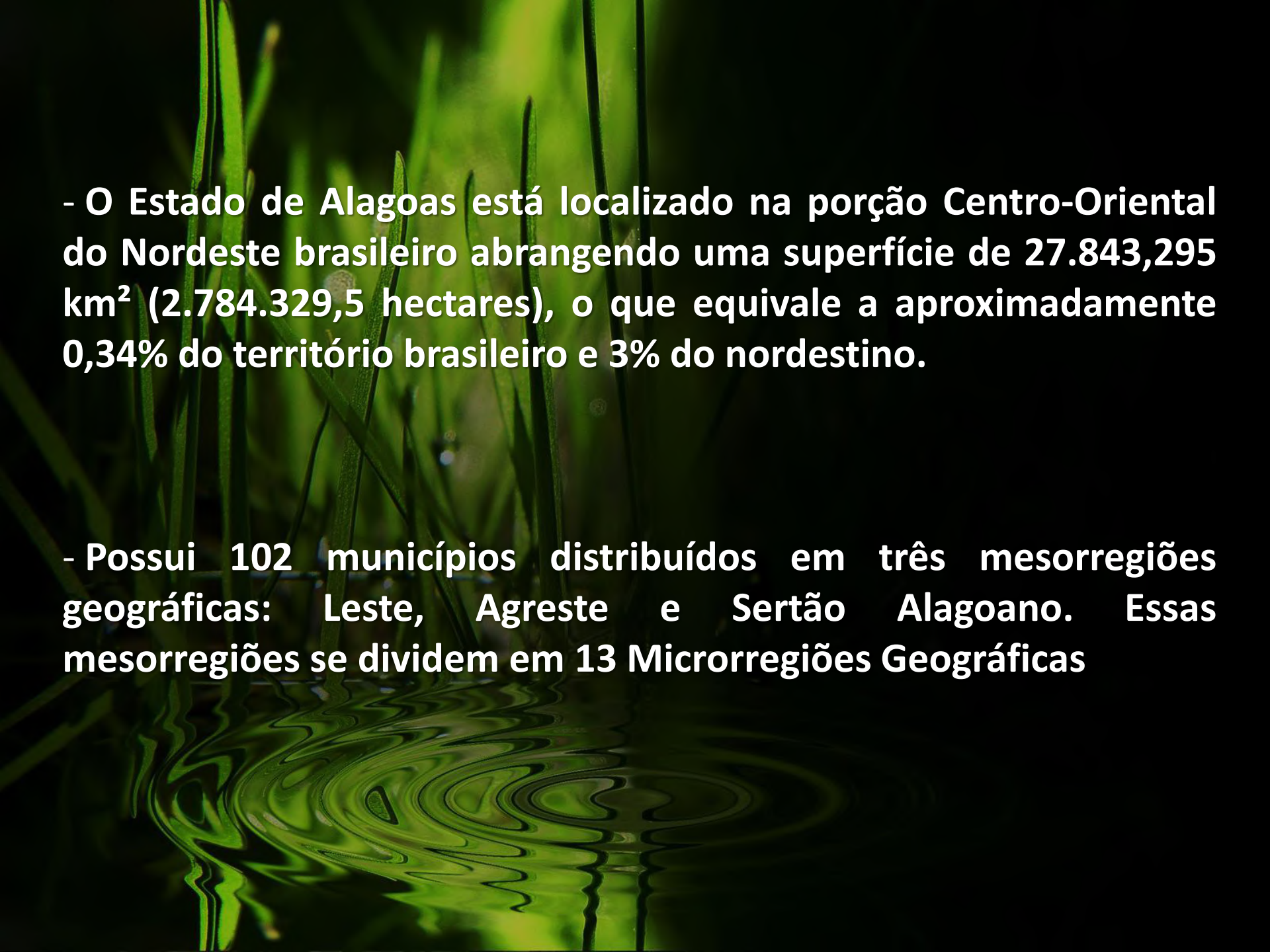
Desafios e perspectivas do turismo em Unidades de Conservação

Unidades de Conservação de Alagoas



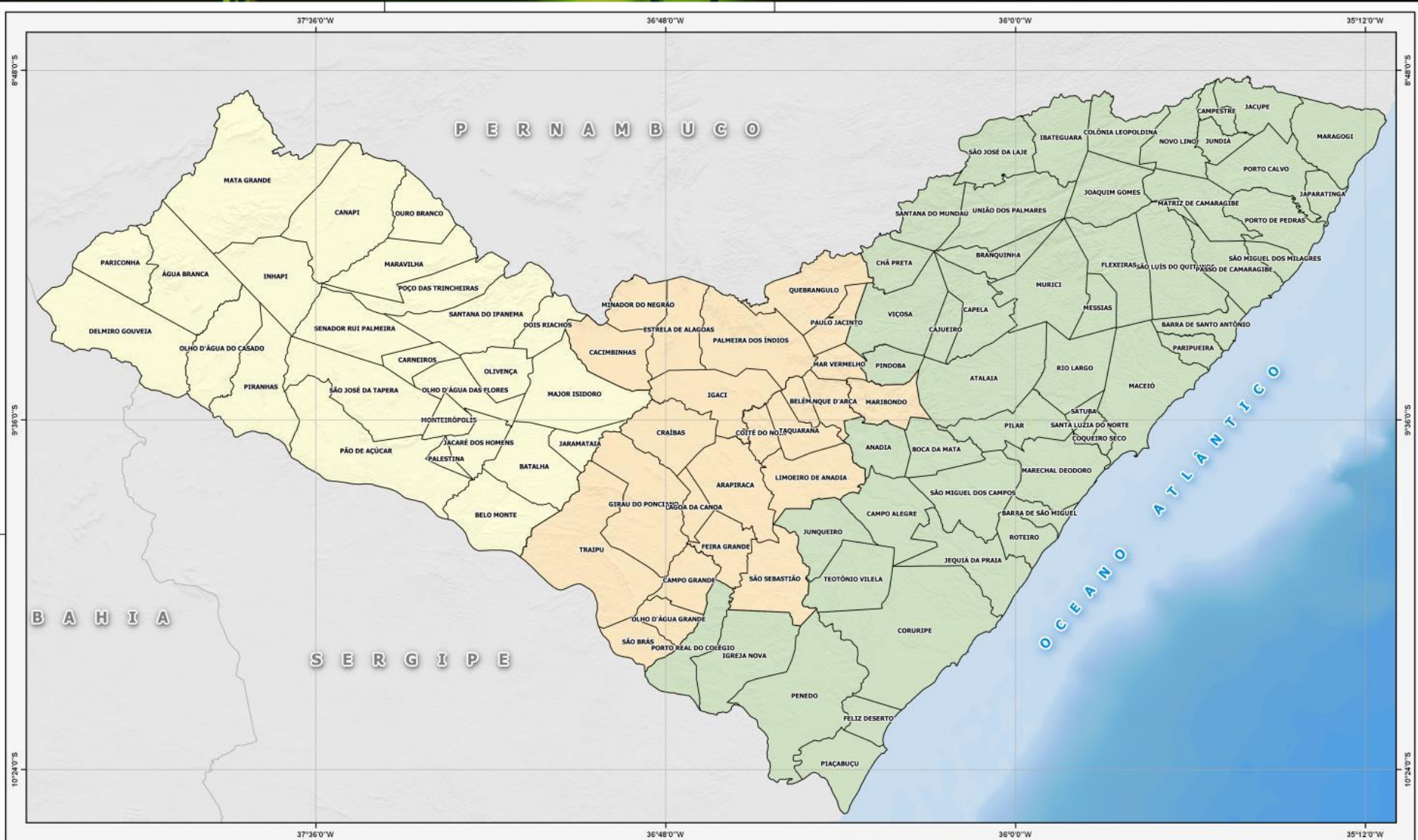
Alex Nazário Silva Oliveira
Geógrafo, MSc.
Técnico IMA/AL

Maragogi/AL, Outubro de 2019

The background of the slide features a close-up, low-angle shot of vibrant green grass blades. In the foreground, a pool of water reflects the grass, creating a series of concentric, wavy ripples that distort the reflection of the blades above. The lighting is soft, highlighting the texture of the grass and the shimmering surface of the water.

- O Estado de Alagoas está localizado na porção Centro-Oriental do Nordeste brasileiro abrangendo uma superfície de 27.843,295 km² (2.784.329,5 hectares), o que equivale a aproximadamente 0,34% do território brasileiro e 3% do nordestino.

- Possui 102 municípios distribuídos em três mesorregiões geográficas: Leste, Agreste e Sertão Alagoano. Essas mesorregiões se dividem em 13 Microrregiões Geográficas

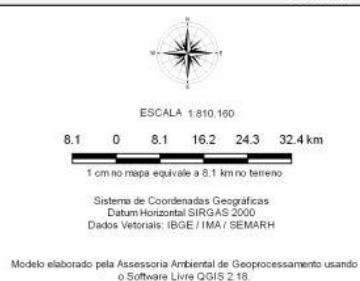


CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Limites Estaduais
- Limites Municipais

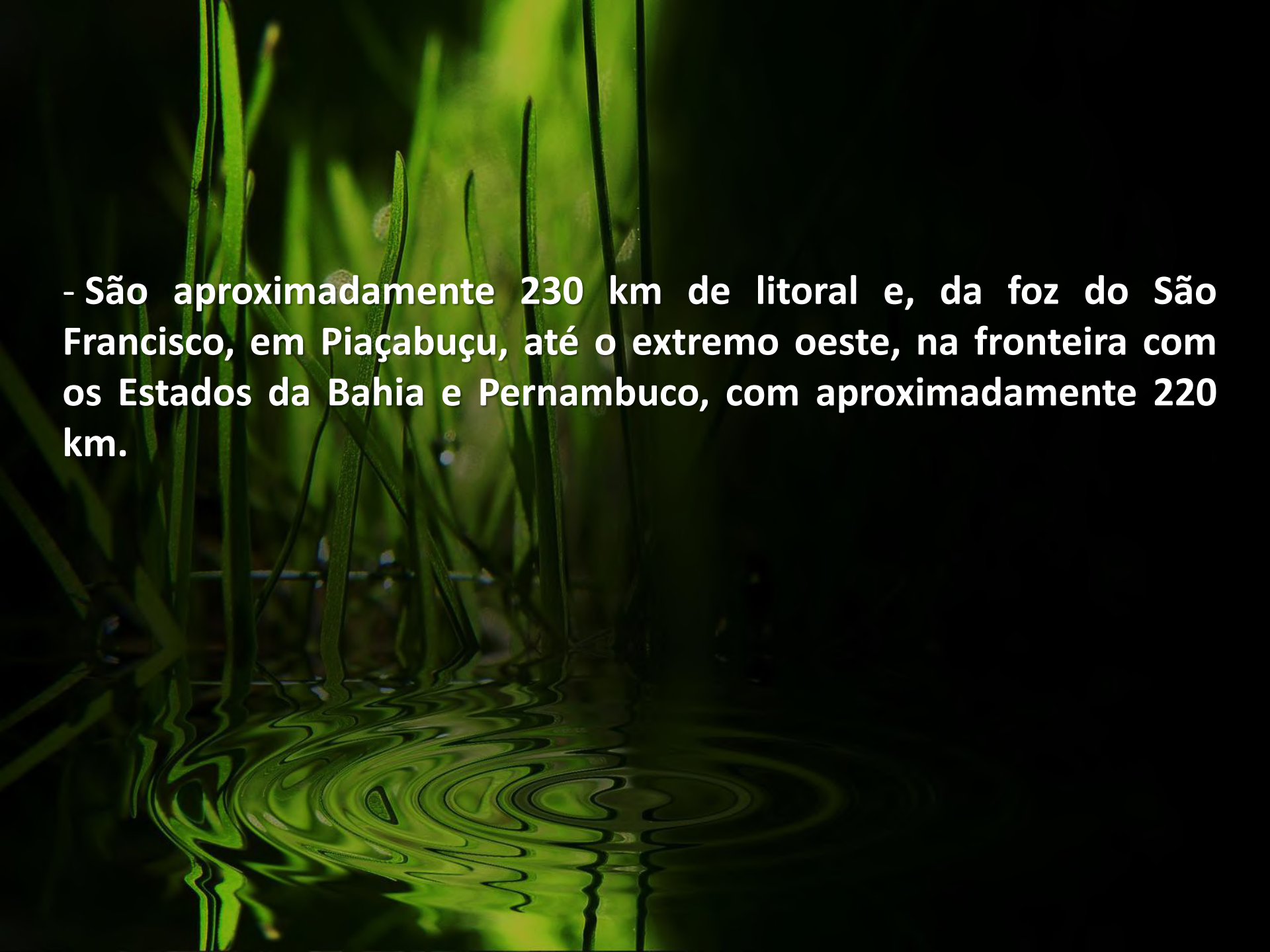
Mesorregiões

- Agreste Alagoano
- Leste Alagoano
- Sertão Alagoano



Mapa de Mesorregiões Representação dos Perímetros no Estado de Alagoas

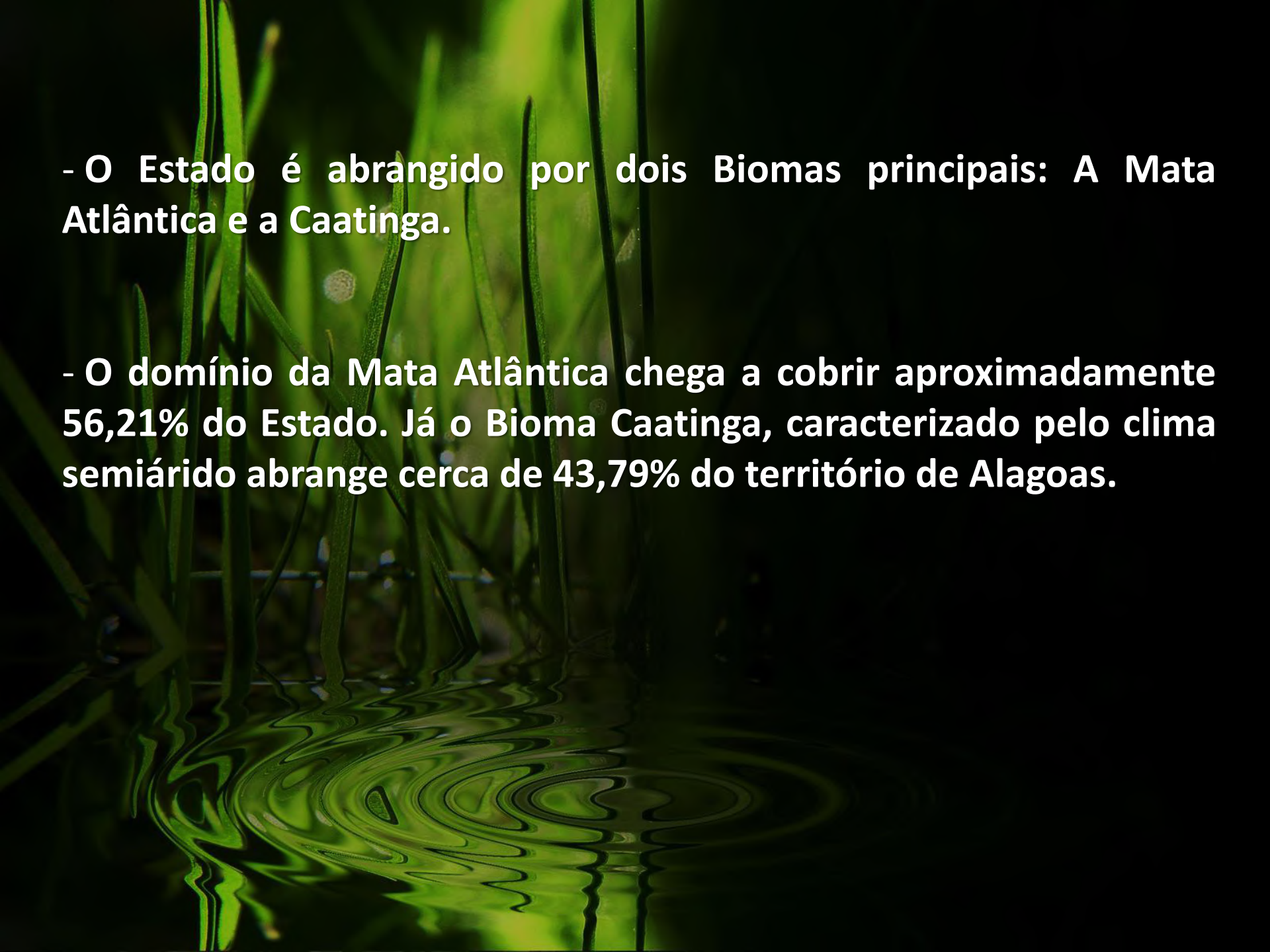
PEEP TÉCNICO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	ASSINATURA	Nº DO MAPA
DANIEL DA CONCEIÇÃO	AGO/2019		
ESCALA	ELABORADO POR	APROVADO POR	FOLHA
1:810.000	ASSESSORIA DE GEOPROCESSAMENTO		
LOCAL	DATA	Nº DO PROCESSO	REVISÃO
ALAGOAS	22/08/2019		

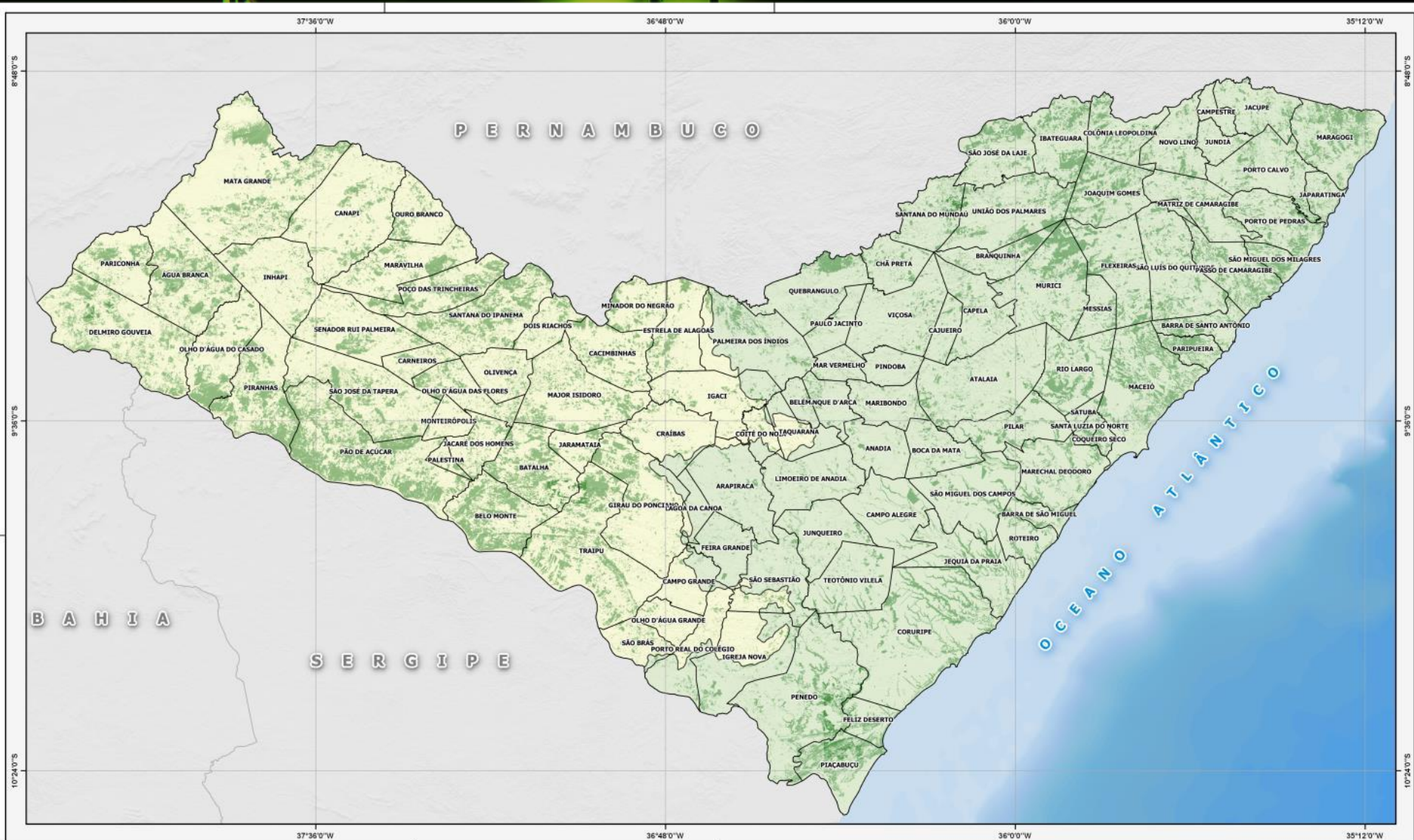


- São aproximadamente 230 km de litoral e, da foz do São Francisco, em Piaçabuçu, até o extremo oeste, na fronteira com os Estados da Bahia e Pernambuco, com aproximadamente 220 km.





- 
- The background of the slide features a close-up, low-angle shot of vibrant green grass blades. In the foreground, a pool of water reflects the grass, creating a series of concentric, wavy ripples that distort the reflection of the blades above. The lighting is soft, highlighting the texture of the grass and the shimmering surface of the water.
- O Estado é abrangido por dois Biomas principais: A Mata Atlântica e a Caatinga.
 - O domínio da Mata Atlântica chega a cobrir aproximadamente 56,21% do Estado. Já o Bioma Caatinga, caracterizado pelo clima semiárido abrange cerca de 43,79% do território de Alagoas.



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Remanescentes de Vegetação

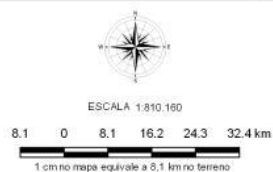
Limites Estaduais

Limites Municipais

Biomass

Caatinga

Mata Atlântica



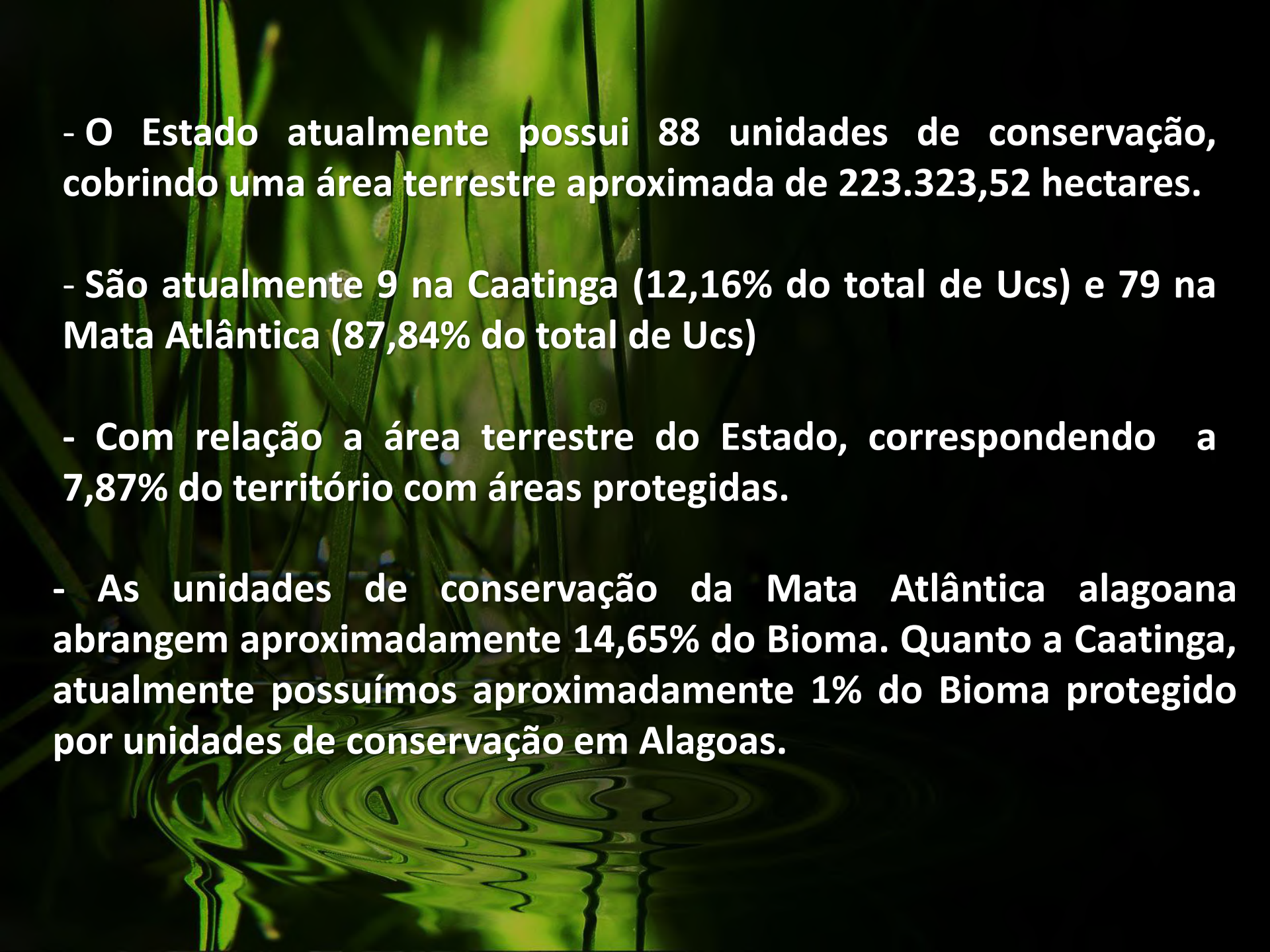
Modelo elaborado pela Assessoria Ambiental de Geoprocessamento usando o Software Livre QGIS 2.18.



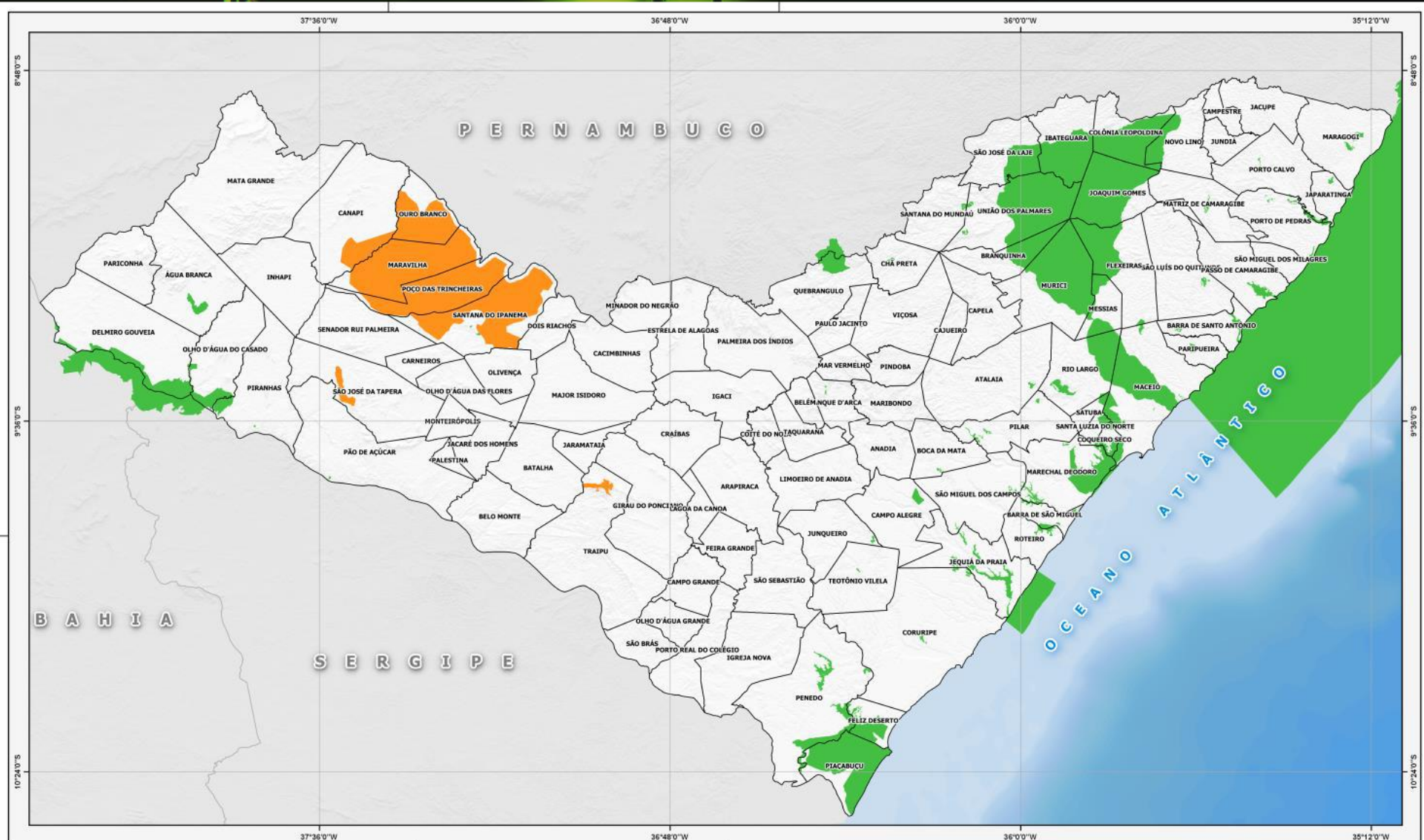
Mapa de Biomas

Representação dos Perímetros no Estado de Alagoas

FEUP TÉCNICO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	ASSINATURA	Nº DO MAPA
DANIEL DA CONCEIÇÃO	AGO/2019		
ESCALA	ELABORADO POR	REVISADO POR	FOLHA
1:810.000	ASSESSORIA DE GEOPROCESSAMENTO		
LOCAL	DATA	Nº DO PROCESSO	REVISÃO
ALAGOAS	22/08/2019		

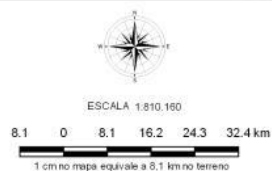
- 
- O Estado atualmente possui 88 unidades de conservação, cobrindo uma área terrestre aproximada de 223.323,52 hectares.
 - São atualmente 9 na Caatinga (12,16% do total de Ucs) e 79 na Mata Atlântica (87,84% do total de Ucs)
 - Com relação a área terrestre do Estado, correspondendo a 7,87% do território com áreas protegidas.
 - As unidades de conservação da Mata Atlântica alagoana abrangem aproximadamente 14,65% do Bioma. Quanto a Caatinga, atualmente possuímos aproximadamente 1% do Bioma protegido por unidades de conservação em Alagoas.

- 
- The background of the slide features a close-up, low-angle shot of tall, slender green grass blades. The grass is illuminated from above, creating bright highlights and deep shadows. In the foreground, the water surface is visible, showing concentric ripples that reflect the green of the grass and the sky. The overall color palette is dominated by various shades of green, from vibrant lime to deep forest green, with some darker areas in the shadows.
- 69 são as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs)
 - Somando aproximadamente 10.650 hectares de áreas protegidas por propriedades particulares.



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Unidades de Conservação
- Áreas Propostas em Análise
- Limites Estaduais
- Limites Municipais



Sistema de Coordenadas Geográficas:
Datum Horizontal SIRGAS 2000
Dados Vetoriais: IBGE / IMA / SEMARH

Modelo elaborado pela Assessoria Ambiental de Geoprocessamento usando o Software Livre QGIS 2.18.



Mapa de Unidades de Conservação Representação dos Perímetros no Estado de Alagoas

RESP. TÉCNICO:	PERÍODO DE REFERÊNCIA:	ASSINATURA:	1º DE MARÇO:
DANIEL DA CONCEIÇÃO	AGO/2019		
ESCALA:	ELABORADO POR:	APROVADO POR:	FOLHA:
1:810.000	ASSESSORIA DE GEOPROCESSAMENTO		
LOCAL:	DATA:	Nº DO PROCESSO:	REVISÃO:
ALAGOAS	22/08/2019		

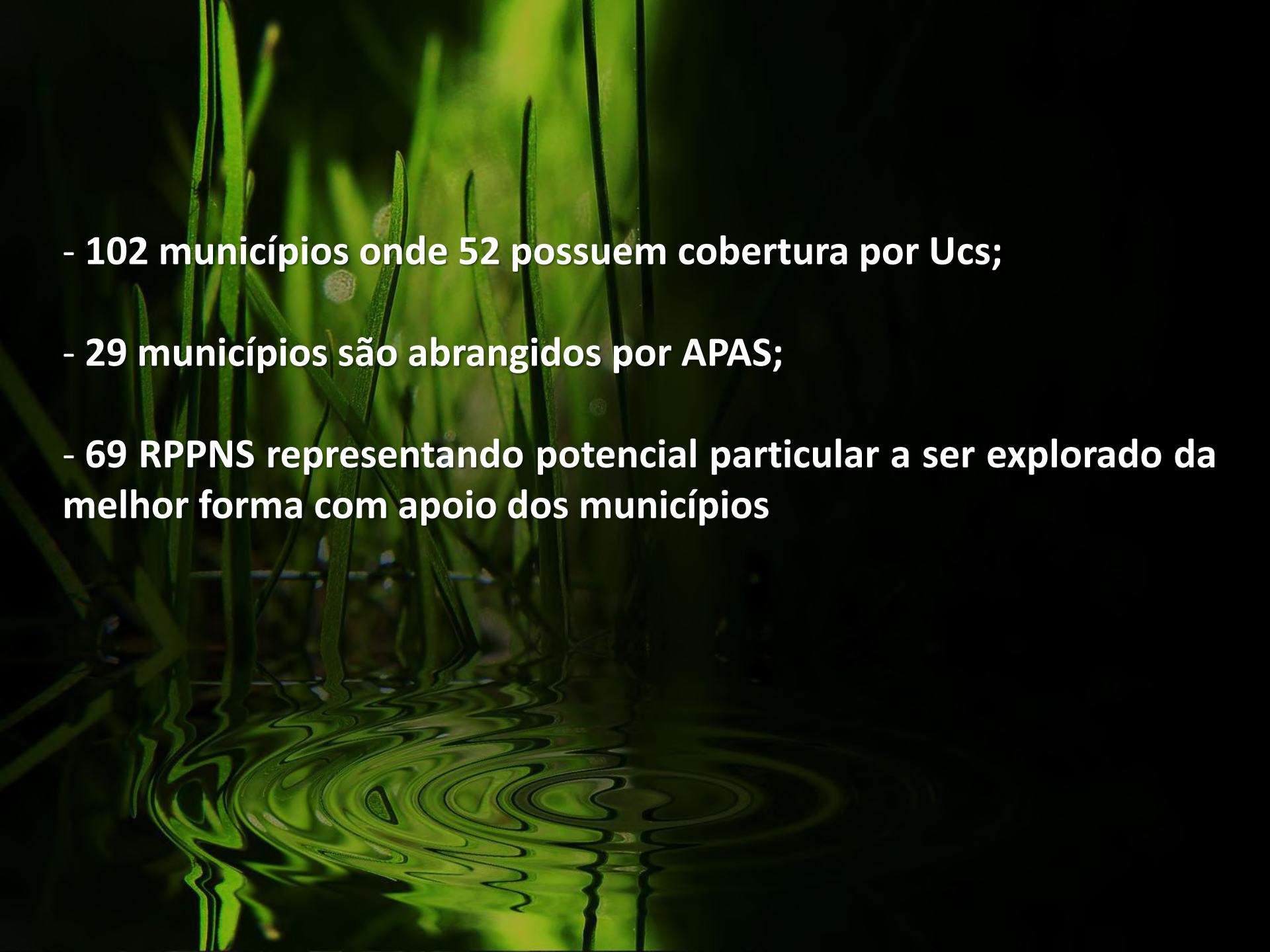


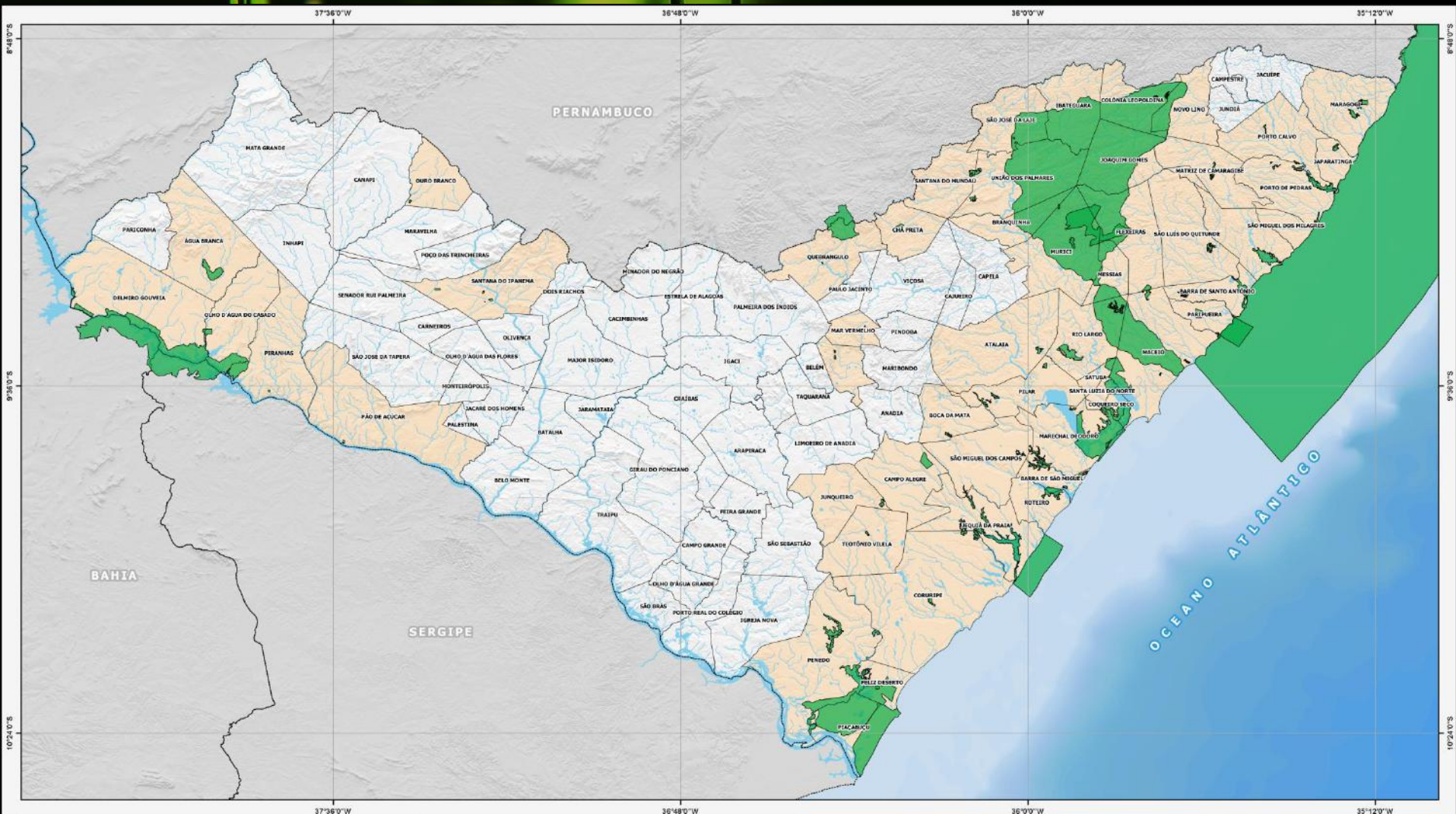
TOTAL DE UNIDADES NO ESTADO DE ALAGOAS: 88

Estaduais - 71 (05 APA, 02 RESEC, 62 RPPN, 01 RVS, 01 ESEC)

Federais - 13 (01 ESEC, 01 MONA, 02 APA, 01 REBIO, 01 RESEX, 07 RPPN)

Municipais - 04 (01 APA, 03 Parques)

- 
- The background of the slide features a close-up, low-angle shot of vibrant green grass blades. In the foreground, a pool of water reflects the grass, creating a series of concentric, wavy ripples that distort the reflection of the blades above. The lighting is soft, highlighting the texture of the grass and the shimmering surface of the water.
- 102 municípios onde 52 possuem cobertura por Ucs;
 - 29 municípios são abrangidos por APAS;
 - 69 RPPNS representando potencial particular a ser explorado da melhor forma com apoio dos municípios



LEGENDA

- Unidades de Conservação
- Municípios com Unidades de Conservação (52)
- Municípios sem Unidades de Conservação (50)

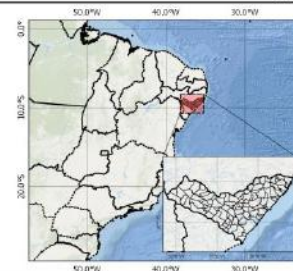
Convenções Cartográficas

- Corpos Hídricos
- Oceano Atlântico
- Estados Limitrofes
- Limites Municipais
- Hidrografia



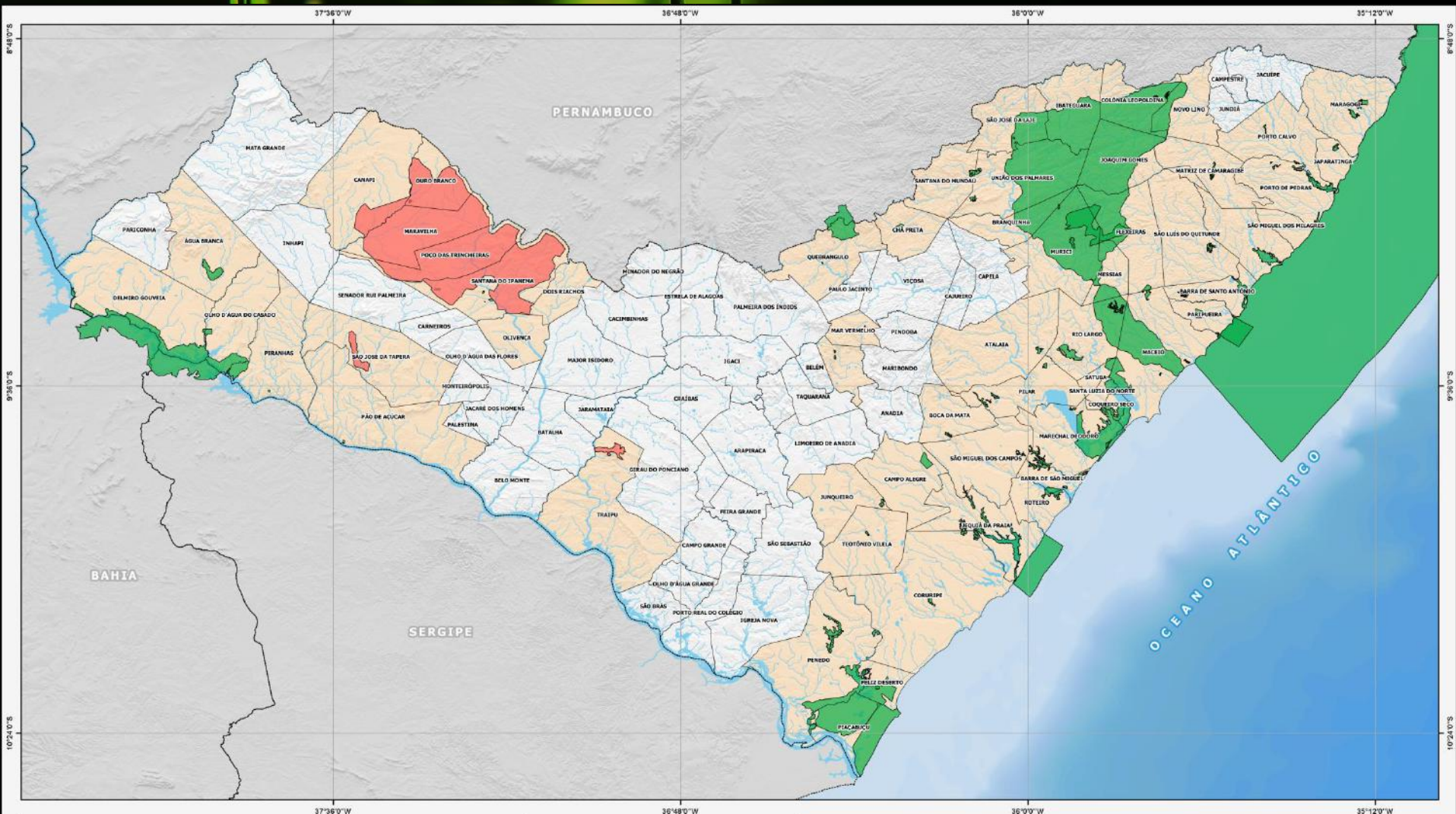
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Dados Vetoriais: IBGE / IMA / SEMARH

Modelo elaborado pela Assessoria Ambiental de Geoprocessamento usando o Software Livre QGIS 2.18.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS

ELAB. TÉCNICO	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	ASSINATURA	Nº DO MEIO
DANIEL DA CONCEIÇÃO	OUT/2019		
ESCALA	ELABORADO POR	APROVADO POR	FOLHA
1:600.000	ASSESSORIA DE GEOPROCESSAMENTO		
ETAPA	DATA	Nº DO PROCESSO	REVISÃO
ALAGOAS	10/10/2019		



LEGENDA

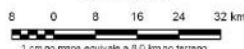
- Unidades de Conservação
- Propostas de Unidades de Conservação
- Municípios com Unidades de Conservação (59)
- Municípios sem Unidades de Conservação (43)

Convenções Cartográficas

- Corpos Hídricos
- Oceano Atlântico
- Estados Limítrofes
- Limites Municipais
- Hidrografia



ESCALA 1:600.000



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum Horizontal SIRGAS 2000
Cadastramento: IBGE / IMA / SEMARH

Modelo elaborado pela Assessoria Ambiental de Geoprocessamento usando o Software Livre QGIS 2.18.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS

ELAB. TÉCNICO	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	ASSINATURA	Nº DO MEIO
DANIEL DA CONCEIÇÃO	OUT/2019		
ESCALA	ELABORADO POR	APROVADO POR	FOLHA
1:600.000	ASSESSORIA DE GEOPROCESSAMENTO		
ETAPA	DATA	Nº DO PROCESSO	REVISÃO
ALAGOAS	10/10/2019		



APA COSTA DOS CORAIS



APA DO CATOLÉ E FERNÃO VELHO



APA DO CATOLÉ E FERNÃO VELHO



APA DE MURICI

An aerial photograph showing a vast mangrove wetland. A wide, winding waterway runs through the center of the image, flanked by dense green mangrove forests. In the background, the waterway opens up into a larger body of water, likely the ocean, with a sandy beach and some distant land visible under a clear blue sky.

APA DE SANTA RITA



APA DE SANTA RITA



APA DO PRATAGY





APA DA MARITUBA DO PEIXE



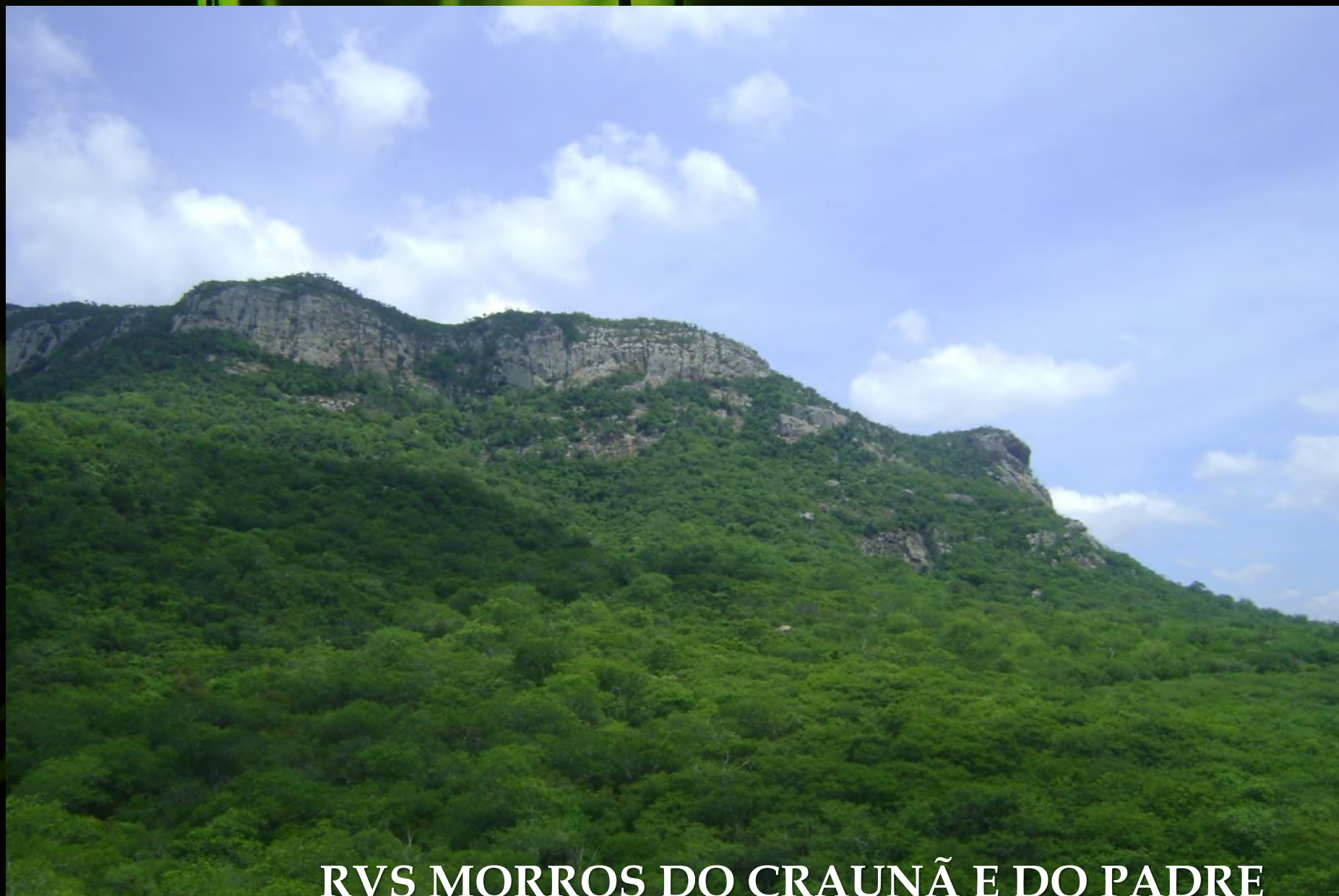
APA DA MARITUBA DO PEIXE



RESEC DE MANGUEZAIS DA LAGUNA DO ROTEIRO



RVS MORROS DO CRAUNÃ E DO PADRE



RVS MORROS DO CRAUNÃ E DO PADRE



RVS MORROS DO CRAUNÃ E DO PADRE

An aerial photograph showing a large, dense forested area in the center, surrounded by green fields and some small buildings. A dirt road runs through the landscape. The text "ESTAÇÃO ECOLÓGICA CURRAL DO MEIO" is overlaid at the bottom.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA CURRAL DO MEIO



PARQUE MUNICIPAL MARINHO DE PARIPUEIRA



PARQUE MUNICIPAL PEDRA DO SINO



PARQUE MUNICIPAL DE MACEIÓ



RPPN CANADÁ



RPPN BOA SORTE



RPPN PLACAS



RPPN TOCAIA

39/2003



RPPN VILA D'ÁGUA



24/9/2007
RPPN JADER F. RAMOS



RPPN CACHOEIRA



RPPN BOSQUE



RPPN OSVALDO TIMÓTEO

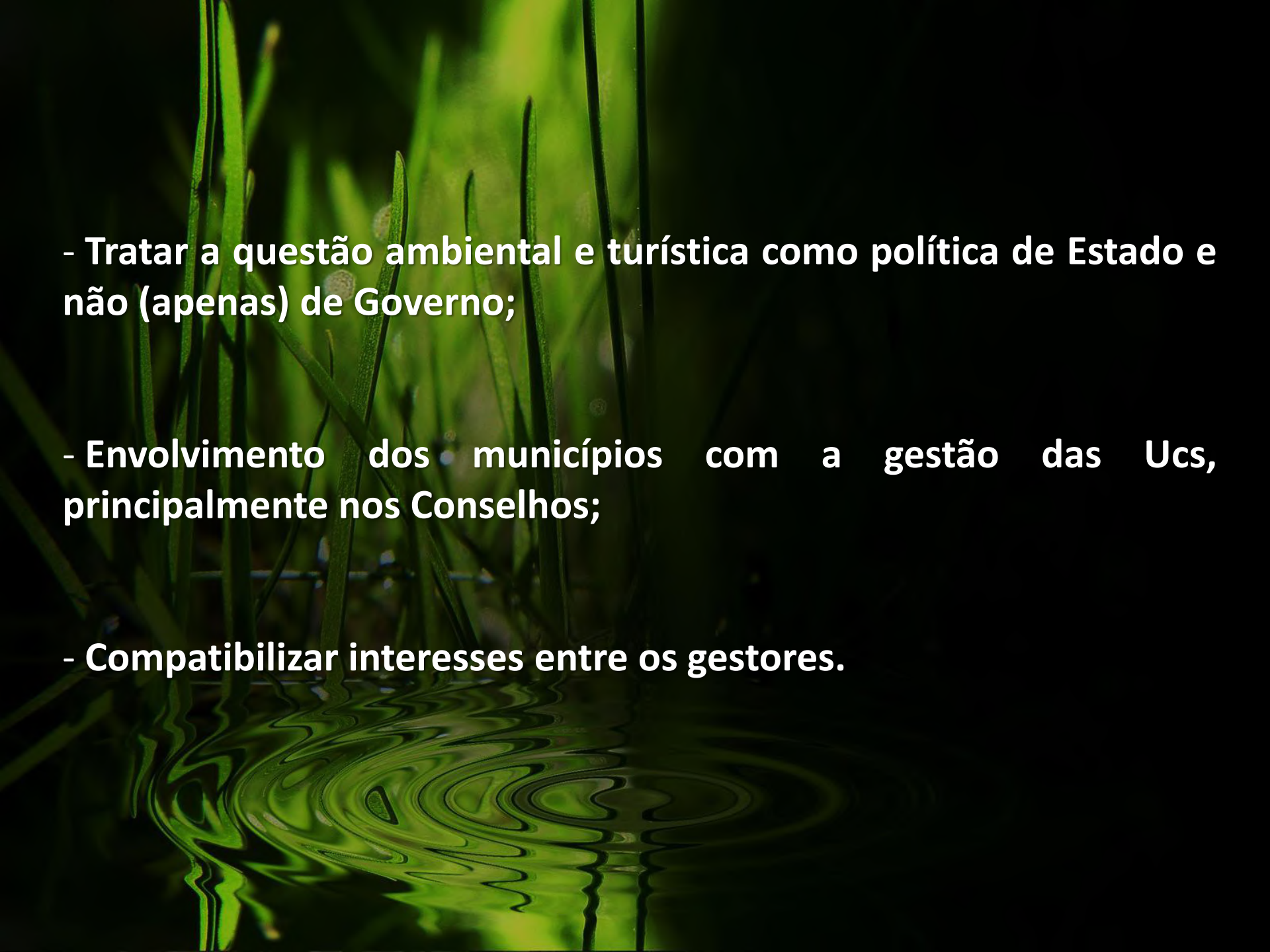


RPPN TRIUNFO





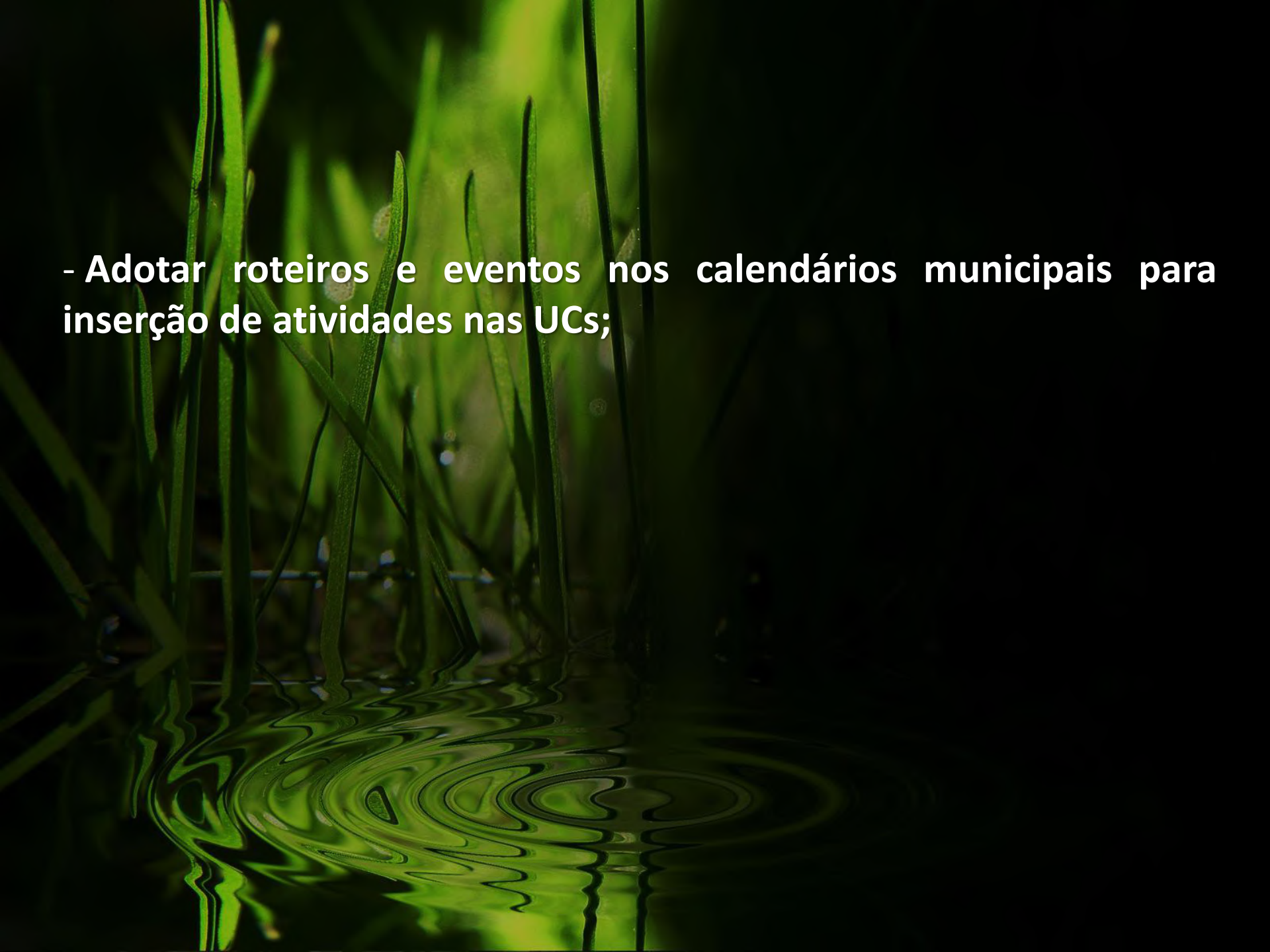
-Desafios e perspectivas

- 
- The background of the slide features a close-up, low-angle shot of vibrant green grass blades. The blades are sharp and detailed, with some showing small water droplets. In the lower portion of the image, the grass reflects in a body of water, creating a series of concentric, wavy ripples that distort the reflection of the blades. The overall lighting is soft, highlighting the texture of the grass and the fluidity of the water.
- Tratar a questão ambiental e turística como política de Estado e não (apenas) de Governo;
 - Envolvimento dos municípios com a gestão das Ucs, principalmente nos Conselhos;
 - Compatibilizar interesses entre os gestores.

**Eu tenho direito de
mexer no meu
município!**

**Tem! Mas existe
uma UC aqui!**



The background of the slide features a close-up, low-angle shot of green grass blades. The grass is vibrant green and appears to be growing out of a body of water. The water's surface is dark, and the reflection of the grass creates a series of concentric, wavy ripples that spread outwards from the base of the blades. The lighting is soft, highlighting the texture of the grass and the gentle movement of the water.

- Adotar roteiros e eventos nos calendários municipais para inserção de atividades nas UCs;





PEDRA MONTADA

Altitude - 596 metros

PONTO MAIS ALTO DA TRILHA, COM VISTA
PARA A REGIÃO E O CANAL DO SERTÃO



DESMATAR



QUEIMAR



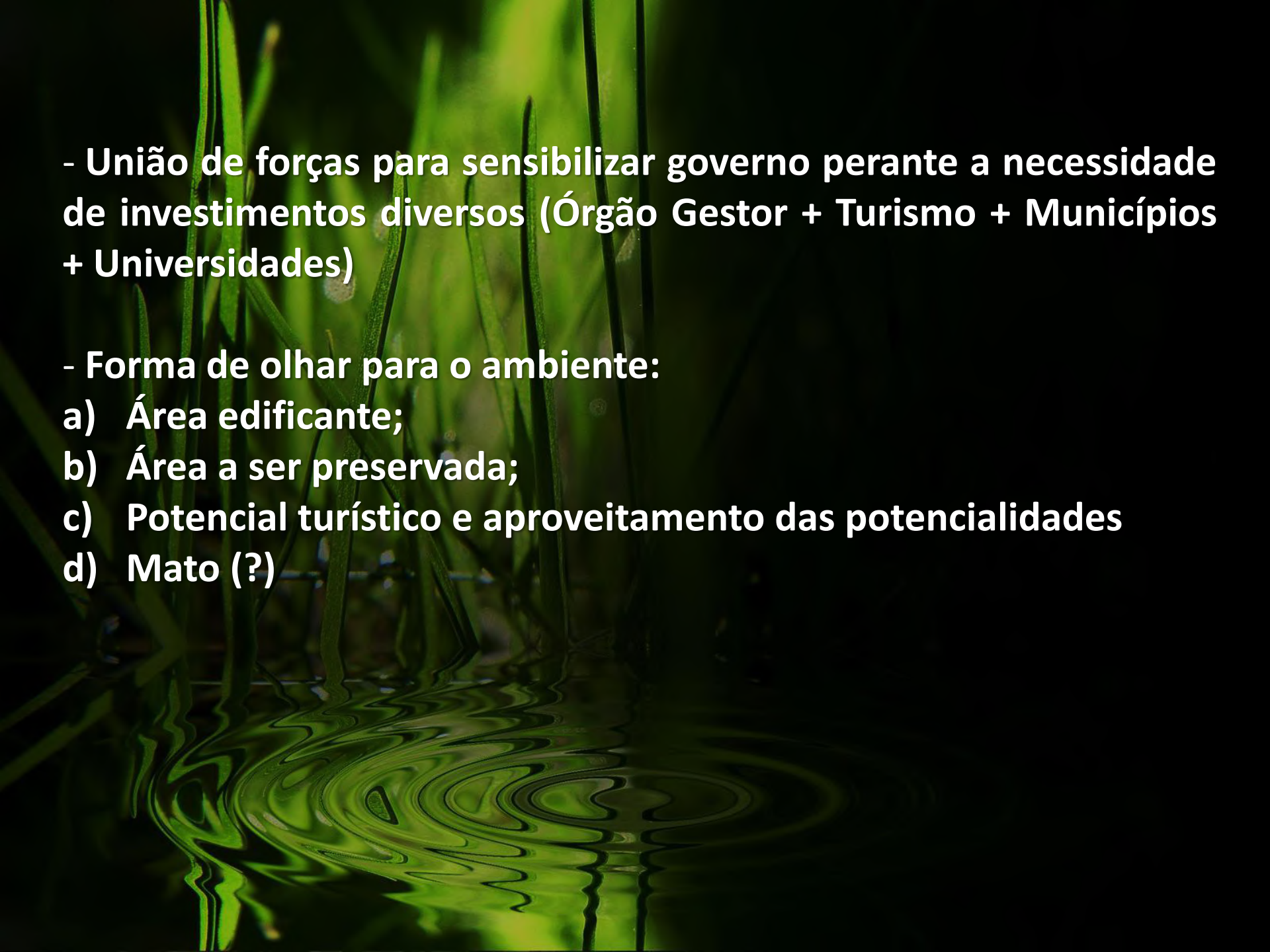
CAÇAR





Refúgio da Vida Silvestre
Morros do Craunã e do Padre
ALAGOAS
IMA
INSTITUTO ALAGOAS DE AMBIENTE
ESTADO DE ALAGOAS

QLJ-9472

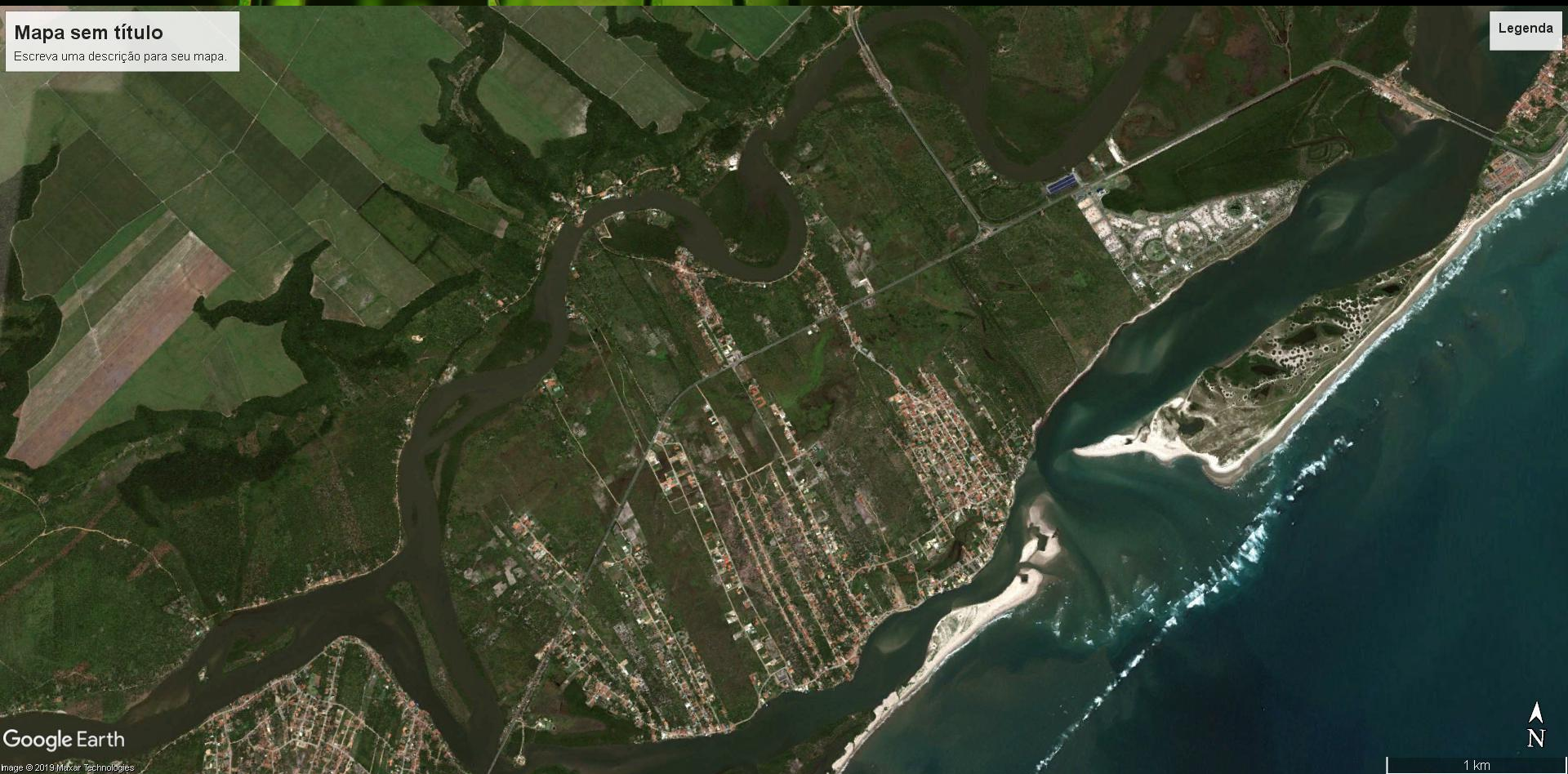
- 
- União de forças para sensibilizar governo perante a necessidade de investimentos diversos (Órgão Gestor + Turismo + Municípios + Universidades)
 - Forma de olhar para o ambiente:
 - a) Área edificante;
 - b) Área a ser preservada;
 - c) Potencial turístico e aproveitamento das potencialidades
 - d) Mato (?)

-Ilha de Santa Rita 2009

Mapa sem título

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda



Google Earth

Image © 2018 Maxar Technologies

1 km

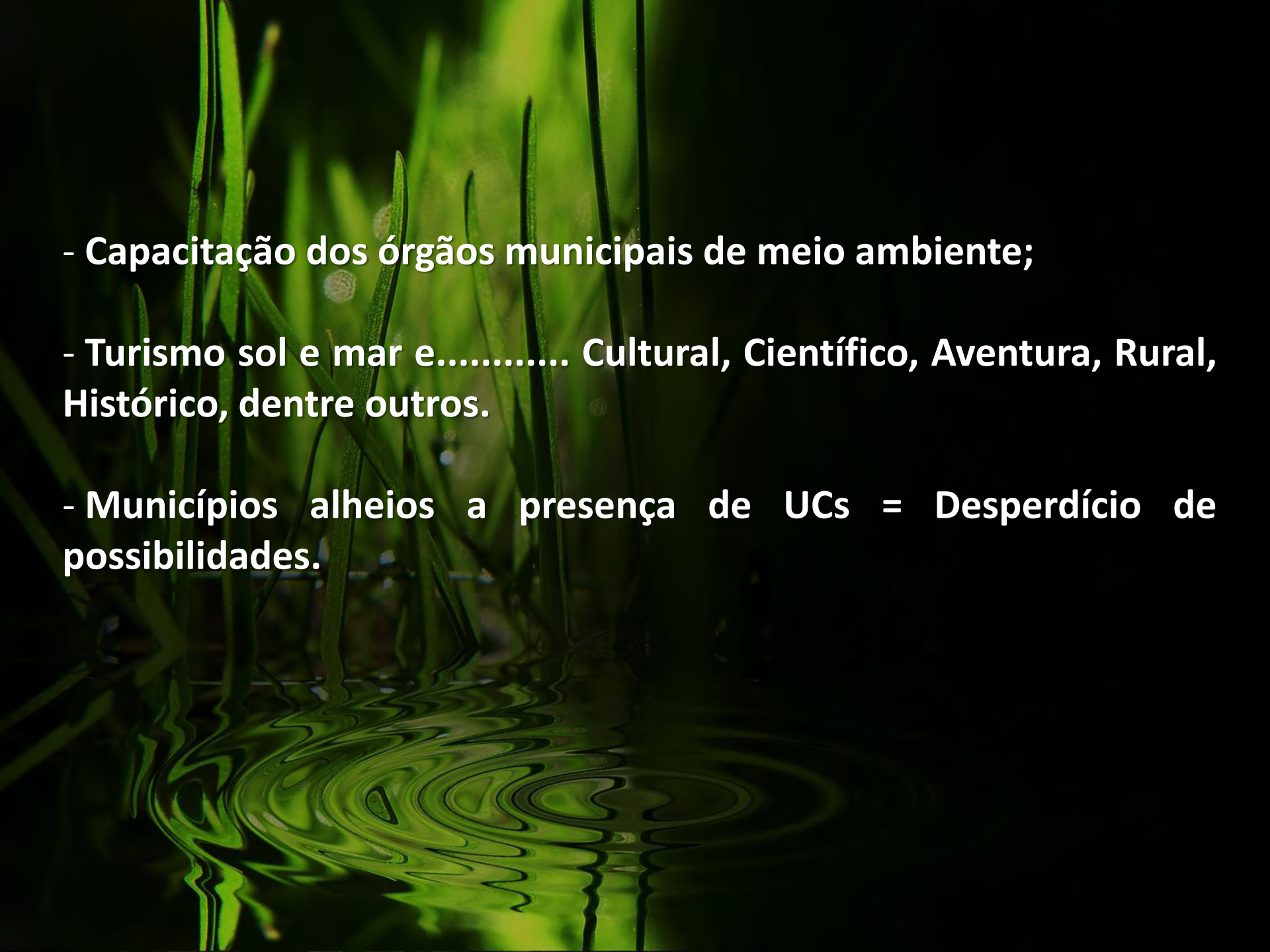
-Ilha de Santa Rita 2019

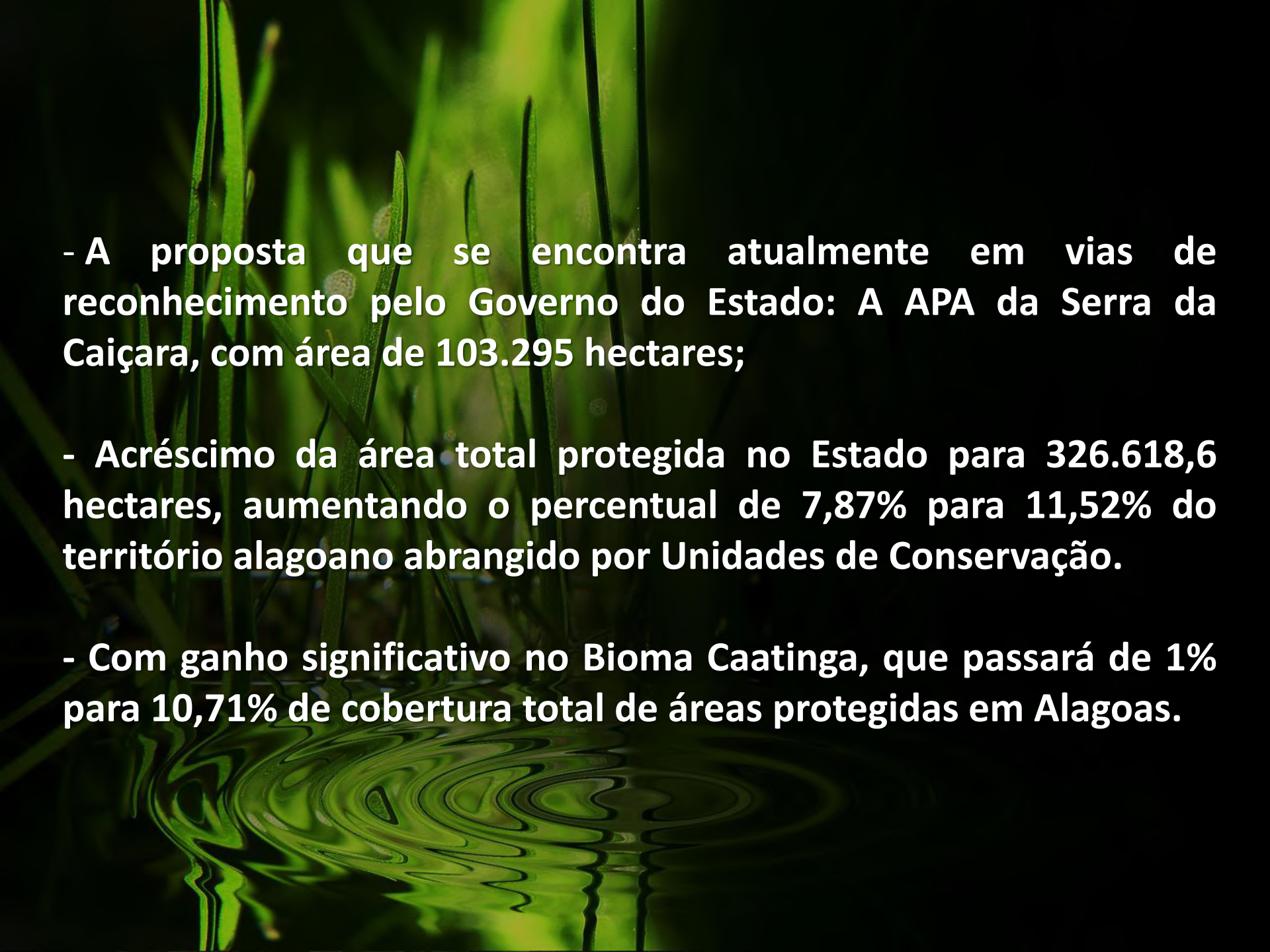
Mapa sem título

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda



- 
- The background of the slide features a close-up, low-angle shot of vibrant green grass blades. In the foreground, a pool of water reflects the grass, creating a series of concentric, wavy ripples that distort the reflection. The lighting is soft, highlighting the texture of the grass and the shimmering surface of the water.
- Capacitação dos órgãos municipais de meio ambiente;
 - Turismo sol e mar e..... Cultural, Científico, Aventura, Rural, Histórico, dentre outros.
 - Municípios alheios a presença de UCs = Desperdício de possibilidades.

- 
- A proposta que se encontra atualmente em vias de reconhecimento pelo Governo do Estado: A APA da Serra da Caiçara, com área de 103.295 hectares;
 - Acréscimo da área total protegida no Estado para 326.618,6 hectares, aumentando o percentual de 7,87% para 11,52% do território alagoano abrangido por Unidades de Conservação.
 - Com ganho significativo no Bioma Caatinga, que passará de 1% para 10,71% de cobertura total de áreas protegidas em Alagoas.





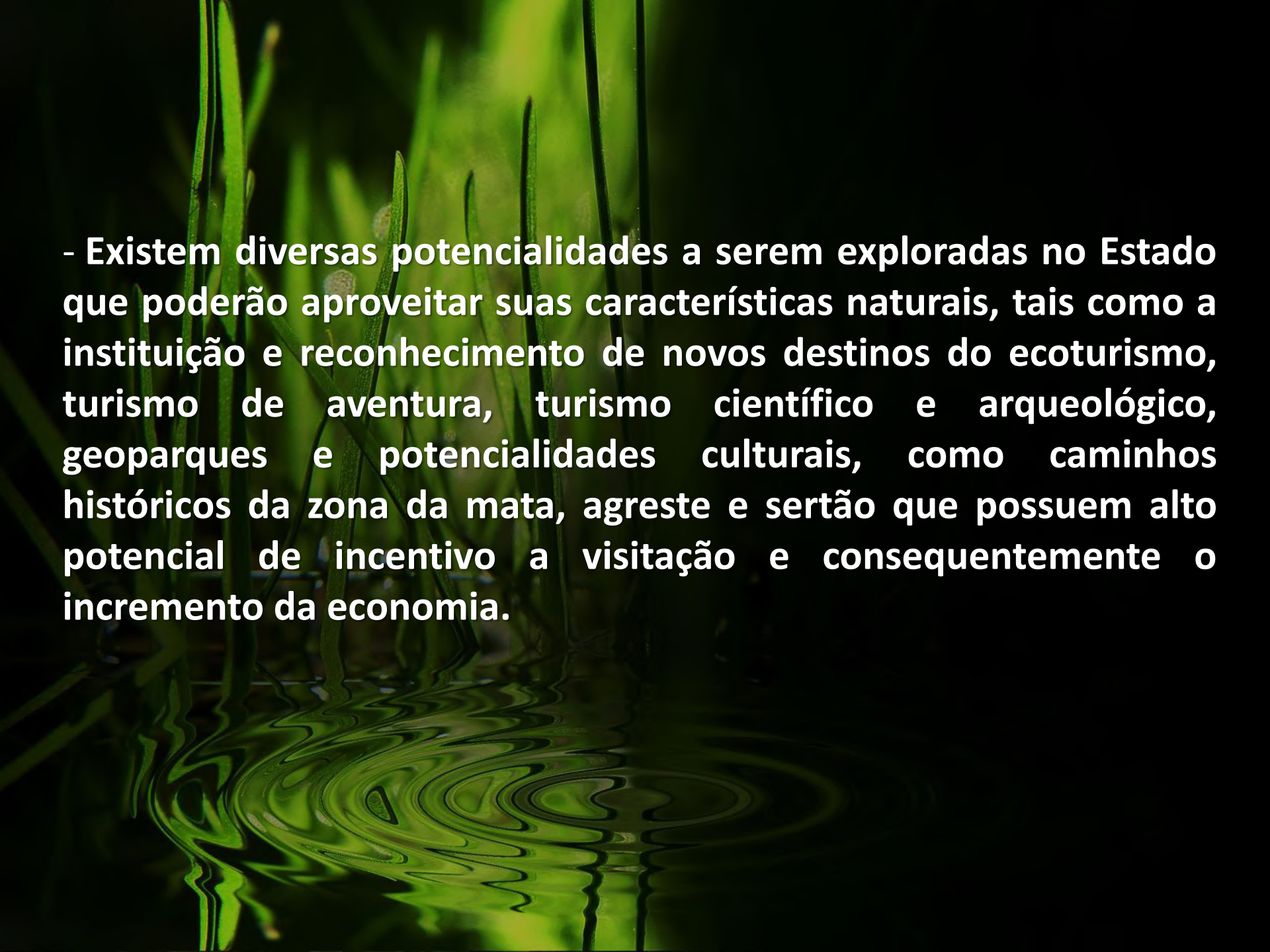
TOXODONTE (*Toxodon sp.*) animal
semelhante aos hipopótamos e
rinocerontes atuais, porém não é
descoberto de nenhum dos dois. Foi encontrado
em várias regiões.



Osteo-
logia
do
Toxodon
e
Toxodon
e
Toxodon
e
Toxodon





A close-up photograph of green grass blades, with a reflection of the grass in a body of water at the bottom. The text is overlaid on the image.

- Existem diversas potencialidades a serem exploradas no Estado que poderão aproveitar suas características naturais, tais como a instituição e reconhecimento de novos destinos do ecoturismo, turismo de aventura, turismo científico e arqueológico, geoparques e potencialidades culturais, como caminhos históricos da zona da mata, agreste e sertão que possuem alto potencial de incentivo a visitação e conseqüentemente o incremento da economia.

Autores

Katia de Castro Matteo
Eraldo Matricardi
José Salatiel Rodrigues Pires
Juan Carlos Matamala

Organizadores

Carla Gualdani
Luís Tadeu Assad
Polyana Cristina Paro

Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas

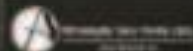
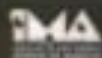


Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do
**Turismo no Baixo
São Francisco**

**Série Dinamização e Sustentabilidade
do Turismo do Baixo São Francisco**



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS



AS RIQUEZAS DAS ÁREAS PROTEGIDAS NO TERRITÓRIO ALAGOANO

AS RIQUEZAS DAS
ÁREAS PROTEGIDAS NO
TERRITÓRIO ALAGOANO





GUIA
TURÍSTICO

8 roteiros para c

GUIA
TURÍSTICO

8 roteiros para c

GUIA
TURÍSTICO

8 roteiros para conhecer e nunca

ALAGOAS

GUIA
TURÍSTICO

8 roteiros para conhecer e nunca mais esquecer

ALAGOAS

Um mapa com o m
da gastronomia d
da mais sofisticada
hotéis, pousadas
mais: Cultura, H
Economia para

Um mapa com o m
da gastronomia d
da mais sofisticada
hotéis, pousadas
mais: Cultura, H
Economia para

Um mapa
da gasti
da ma
holi
ma
Economia

Um mapa com o melhor
da gastronomia de Alagoas.
da mais sofisticada à popular.
hotéis, pousadas, passeios, e
mais: Cultura, História e
Economia para desfrutar

MUDANÇA DE CONCEPÇÃO!

As unidades de conservação devem ser vistas como uma forma especial de ordenamento territorial e da conservação da diversidade biológica e não como um entrave ao desenvolvimento econômico e social.

DESAFIOS

- Social x Econômico x Ambiental
- Político x Conservação Ambiental
- Divulgação
- Universidades e instituições de ensino: pesquisa, idéias e engajamento!!
- Qualificação

SEGUNDO CUNHA ET AL (2016), AS TENDÊNCIAS
PARA O TURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS SERIAM:

- Aumento da Visitação Nacional e Internacional
 - Maior Participação Pública
 - Aumento do Nível de Educação dos Visitantes
- Maior Acessibilidade à Tecnologia da Informação
 - Aumento da População de Idosos
- Redução dos Custos e Novas Tecnologias de Viagem
- Tecnologia da Informação a Serviço da Visitação
- Aumento Visitação com Recursos cada vez mais Escassos

FONTES CONSULTADAS:

CUNHA, A. A. ; MAGRO, T. C. ; COOL, S. M. ; RODRIGUES, C. ; KINKER, S. ; MOREIRA, Y. . II Simpósio Internacional de Pesquisa em Turismo e Áreas Protegidas. 2016. (Congresso).

MATTEO, K.C.; MATRICARDI, E.; PIRES, J.S.R.; MATALAMA, J.C. Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas. Instituto Ambiental Brasil Sustentável – IABS / Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID / Governo do Estado de Alagoas / Fundo Multilateral de Investimentos – Grupo BID / Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2013. 184p.

OLIVEIRA, A. N. S.; AMORIM, C. M. F.; LYRA-LEMOS, R. P. (Org.). As riquezas das áreas protegidas no território alagoano. Maceió: IMA/AL: Mineradora Vale Verde, 2014. 328 p.

OLIVEIRA, A. N. S.; DANTAS, C. L. ; CARVALHO, C. P. ; TENORIO, D. A. ; LINS, N. V. . Alagoas Guia Turístico - 8 roteiros para conhecer e nunca mais esquecer. 1. ed. Maceió: Instituto Arnon de Melo, 2018. 244p .

TENÓRIO, Douglas Apratto. In.:Enciclopédia Municípios de Alagoas. 3. ed. amp. atual. e ver. Carlos Alberto Pinheiro Mendonça. Instituto Arno de Mello. Leonardo Simões. Coordenador geral - Maceió. Núcleo de Projetos Especiais. 2012, 540 p.



Obrigado!

alexnazario@hotmail.com

(82) 99640-3960

Fotografias: Autor e acervo IMA/AL.